

## **ABOLICIONISMO E NARRATIVA: O Papel de “A Escrava” na Luta Contra a Escravidão**

Elisa Andrade Costa<sup>1</sup>

Maike Sales Ferreira<sup>2</sup>

Melissa Priscila da Silva Lopes<sup>3</sup>

Yasmin Oliveira Aguiar Martins<sup>4</sup>

### **Resumo**

Maria Firmina dos Reis foi uma escritora e professora brasileira, conhecida por ser a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil: "*Úrsula*" (1859). O seu segundo conto "*A Escrava*", parte da coletânea *Vários Contos*, oferece uma visão profunda da vida dos escravizados e reflete a crescente discussão sobre a abolição da escravidão no Brasil, que culminaria com a Lei Áurea em 1888. Na época, a literatura brasileira era dominada por autores brancos e abordava frequentemente a escravidão de maneira romantizada ou estereotipada. Logo, com a publicação deste e sua repercussão ao longo das épocas, os paradigmas romperam-se com essas recém-convenções, trazendo uma concepção mais crua e direta sobre a opressão, advinda de uma rica estilística que se aproveita de vários recursos linguísticos da época. Este trabalho tem como pretensão analisar sua narrativa da perspectiva linguística e abordar como seus elementos de escrita foram de grande impacto para a construção de um novo olhar, tanto para o mundo literário quanto para a luta a favor dos direitos humanos.

**Palavras-chave:** Abolicionismo. Literatura. Narrativa.

---

<sup>1</sup> Mestra em Literatura, Docente do UGB - FERP.

<sup>2</sup> Graduando do curso de História (UGB/FERP).

<sup>3</sup> Graduando do curso História (UGB/FERP).

<sup>4</sup> Graduando em curso de História (UGB/FERP).